



<http://dx.doi.org/10.12702/VIII.SimposFloresta.2014.242-449-1>

Caracterização dendrológica de espécie arbórea com potencial para arborização urbana

Valdemir F. da Silva¹, Joselane P. G. da Silva¹, Adriana M. de Souza¹, Carla C. de Lira¹, Lucicleiton L. da S. de Melo¹, Ana L. P. Feliciano¹

¹Universidade Federal Rural de Pernambuco (valdemir.fsilva@hotmail.com; joselane.gomess@gmail.com; luck_dricas@hotmail.com; carla.liraa@gmail.com; lucicleitonl@hotmail.com; licia@dcfl.ufrpe.br)

Resumo: A implantação de áreas verdes urbanas deve ser um processo bem planejado e executado, selecionar espécies florestais não é uma tarefa simples, devem-se considerar as características da localidade e o potencial paisagístico de cada espécie. Tendo em vista as dificuldades de selecionar espécies com potencial para arborização urbana na Região Metropolitana do Recife o presente trabalho tem por objetivo descrever com base nas características dendrológicas a espécie *Protium heptaphyllum* (Aubl.) March. e avaliar sua utilização na arborização urbana. A análise foi executada com o auxílio de ficha dendrológica onde foram especificadas informações relativas à família, espécie, nome popular, local de coleta, habitat, ocorrência, floração, fuste, copa, ramo, casca viva e casca morta, folha e fruto. As informações obtidas permitiu perceber que a espécie estudada possui potencial para ser inserida no meio urbano, podendo ser utilizada em diversos ambientes.

Palavras-chave: Espécie nativa; Floresta atlântica; Odor.

1. Introdução

A arborização urbana é definida como conjunto de terras públicas e privadas, com vegetação predominantemente arbórea que uma cidade apresenta, ou ainda, é um conjunto de vegetação arbórea natural ou cultivada que uma cidade apresenta em áreas particulares, praças, parques e vias públicas (SILVA JÚNIOR; MÔNICO, 1994).

Nos grandes centros urbanos as árvores são de caráter indispensável para a manutenção da qualidade de vida, pois proporcionam inúmeros benefícios para a comunidade existente, entre eles: melhoram a qualidade do

ar, oferecem sombra amenizando as altas temperaturas, servem de abrigo e produzem alimentos aos animais, funcionam como barreira acústica, melhoram as condições do solo e caracterizam a beleza natural da cidade e dos parques (LOBADA; DE ANGELIS, 2005).

A área do conhecimento responsável por gerar informações sobre as árvores é a dendrologia, a qual é definida por Marangon e Feliciano (2000), como as partes da Botânica e da Engenharia Florestal que se utiliza dos aspectos da taxonomia, nomenclatura, morfologia, anatomia, fenologia, distribuição geográfica e distribuição econômica da floresta, permitindo que pessoas ou profissionais leigos em Botânica possam reconhecer as principais espécies arbóreas de uma determinada área.

O presente trabalho teve como objetivo tem por objetivo descrever com base nas características dendrológicas a espécie *Protium heptaphyllum* (Aubl.) March. e avaliar sua utilização na arborização urbana.

2. Material e Métodos

A área de estudo está localizada na área de visitação do setor Zoológico, inserido no Parque Estadual Dois Irmãos (PEDI), na cidade do Recife, Pernambuco. O PEDI possui em sua área remanescente de Mata Atlântica denominada Mata de Dois Irmãos que segundo Veloso, Rangel Filho e Lima (2012) é classificada como Floresta Ombrófila Densa. O clima é do tipo As' – tropical chuvoso, quente e úmido, com temperaturas médias mensais superiores a 23°C, apresentando um período de alta umidade entre os meses de março e agosto, com precipitações máximas ocorrendo em junho e julho (COUTINHO et al., 1998)

A caracterização dendrológica foi realizada com base em uma ficha denominada de ficha dendrológica. Nesta ficha foram especificadas informações relativas à família, espécie, nome popular, local de coleta, habitat, ocorrência, floração, fuste, copa, ramos, casca viva e casca morta, folhas e fruto. Outras informações consideradas relevantes foram complementadas com literatura especializada (LORENZI, 2002).

3. Resultados e Discussão

Descrição dendrológica da espécie com potencial para arborização urbana.

Família: Burseraceae

Nome científico: *Protium heptaphyllum* (Aubl.) March (Figura 1)

Nome vulgar: Amescla-de-cheiro

Distribuição geográfica: Ocorre em todo Brasil.

Características dendrológicas: Árvore com cerca de 14 m de altura; copa simples, com densidade foliar intermediária. Tronco de posição reta, forma cilíndrica, com base acanalada, ramificação racemosa e esgalhamento alterno. Casca morta lisa e de cor marrom acinzentada com lenticelas e presença de líquens, casca viva de cor amarelo-clara. Odor agradável bem característico na casca e nas folhas (Figura 1A - D).

As folhas são compostas pinadas, imparinadas, filotaxia alterna, com 7 a 9 folíolos opostos, com predominância de 7, folíolos lanceolados, de 8 a 14 cm de comprimento por 2,5 a 4,0 centímetros de largura, nervura principal bem aparente, tanto na parte adaxial quanto na parte abaxial (Figura 1E). Flores e frutos ausentes.

A madeira pode ser usada em obras internas como assoalhos, carpintaria e marcenaria. A árvore além de apresentar potencial para arborização urbana e paisagismo, pode ser utilizada em recuperação de áreas degradadas, principalmente por possuir um fruto muito procurado por pássaros (LORENZI, 2002; MARANGON; FELICIANO, 2000).

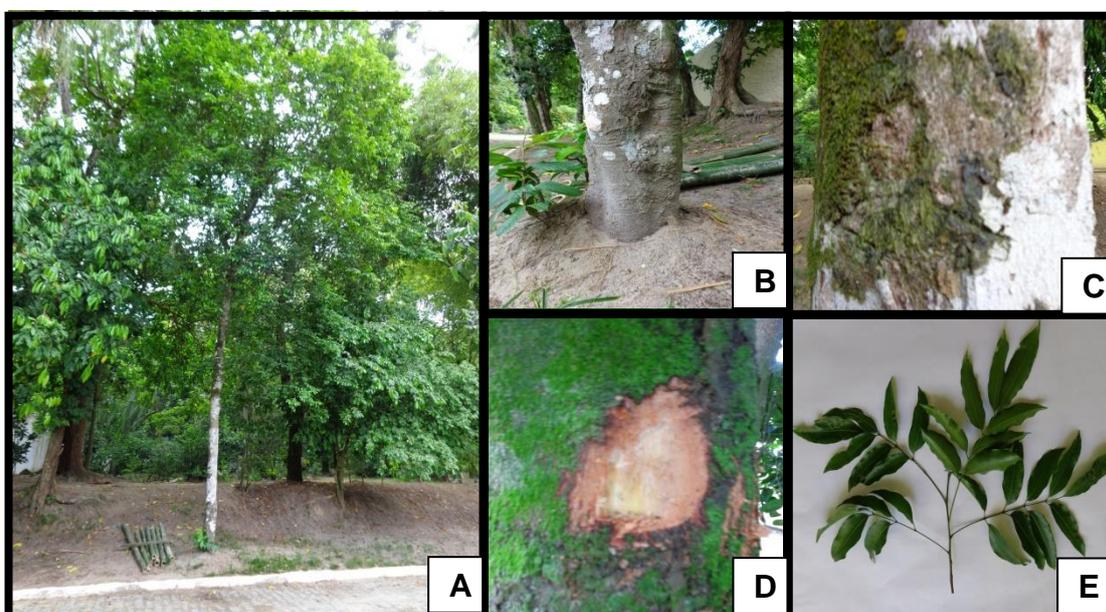


FIGURA 1 - A. Indivíduo de *Protium heptaphyllum* (Aubl.) March. B. Base do tronco. C. Casca morta. D. Casca viva E. Terminal de ramo.

A espécie apresenta como características estéticas e que a caracteriza como ideal para arborização de ruas a sua floração, que recobre toda a copa sem, contudo, perder a folhagem brilhante, esse aspecto juntamente com sua frutificação que possui cor chamativa e a copa intermediária transmite ao observador uma sensação de equilíbrio (CARVALHO, 2005).

4. Conclusão

A espécie estudada possui características dendrológicas que permitem ser uma boa opção para arborização urbana, podendo ser introduzida em diversos ambientes, a exemplo, ambientes que exalam odor desagradável em virtude do aroma que a árvore exala.

5. Referências

- CARVALHO, M.F.A. **Espécies nativas da mata atlântica em Pernambuco com potencial para arborização urbana**. 2005. 74p. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais). Universidade Federal Rural de Pernambuco. Disponível em: <<http://ppgcf-ufrpe.jimdo.com/app/download/7035705965/Maria+de+Fatima+de+Araujo+Carvalho.pdf?t=1405604808>>. Acesso em: 26 jul. 2014
- COUTINHO, R.Q. et al. Características climáticas, geológicas, geomorfológicas e geotécnicas da Reserva Ecológica de Dois Irmãos. In: MACHADO, I.C.; LOPES, A V.; PORTO, K C. (Eds.). **Reserva Ecológica de Dois Irmãos: estudos em um remanescente de mata atlântica em área urbana**, Recife-PE, Brasil. Recife: Ed. da UFPE, 1998. p.21-29.
- LOBADA, C. R.; DE ANGELIS, B. L. D. Áreas verdes públicas urbanas: conceitos, usos e funções. **Revista Ambiência**. Curitiba, v.1 n.1 p. 125-139 jan./jun. 2005. Disponível em: <<http://revistas.unicentro.br/index.php/ambiencia/article/download/157/185>>. Acesso em: 25 jul. 2014.
- LORENZI, H. **Árvores Brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**. 4.ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2002. v. 1, 368p.
- MARANGON, L.C.; FELICIANO, A.L.P. **Notas de aula de dendrologia**. Recife: UFRPE, 2000. 48p. (Apostila)
- SILVA JÚNIOR, O. A. B.; MÔNICO, M. O. M. Arborização em harmonia com a infra-estrutura urbana. In: SEMANA DE MEIO AMBIENTE, 1., 1994, Guarulhos. **Anais...** Guarulhos: Prefeitura Municipal de Guarulhos; Secretaria de Meio Ambiente, 1994. CD ROM.
- VELOSO, H. P.; RANGEL FILHO, A. L. R.; LIMA, J. C. A. **Classificação da vegetação brasileira, adaptada a um sistema universal**. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. 123 p. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/colecao_digital_publicacoes.php>. Acesso em: 25 fev. 2014.